



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA BENTO XVI
POR OCASIÃO DO CAMPEONATO EUROPEU DE FUTEBOL 2012
QUE REALIZA NA POLÓNIA E NA UCRÂNIA**

*A Sua Excelência D. Józef Michalik
Presidente da Conferência Episcopal Polaca Varsóvia*

Está para começar o Campeonato Europeu de futebol, que se realizará na Polónia e na Ucrânia. Este acontecimento desportivo abrange não só os organizadores, atletas e torcedores, mas — de modos diversos e nos diferentes âmbitos de vida — toda a sociedade. Também a Igreja não permanece indiferente a este evento, em particular às necessidades espirituais de quantos nele participam. Com gratidão, recebo as informações de que estão programados encontros catequéticos, litúrgicos e de oração.

O meu amado Predecessor, o Beato João Paulo ii, disse: «As potencialidades do fenómeno desportivo tornam-no instrumento significativo para o desenvolvimento global da pessoa e factor muito útil para a construção de uma sociedade mais humana. O sentido de fraternidade, a magnanimidade, a honestidade e o respeito pelo corpo — sem dúvida virtudes indispensáveis para todos os bons atletas — contribuem para a edificação de uma sociedade civil na qual o agonismo substitua o antagonismo, o encontro prevaleça sobre a competição e o confronto leal sobre a contraposição vingativa. Entendido desta maneira, o desporto não é um fim mas um meio; pode tornar-se veículo de civilização e distração genuína, estimulando a pessoa a pôr em campo o melhor de si e a evitar o que pode ser perigoso ou de grave prejuízo para si mesmo e para os outros» (*Discurso aos participantes no Encontro Internacional sobre Desporto*, 28 de Outubro de 2000).

Depois, o desporto de equipa como o futebol é uma escola importante para educar para o sentido de respeito pelo outro, inclusive do adversário desportivo, para o espírito de sacrifício pessoal na perspectiva do bem do inteiro grupo, para a valorização dos dotes de cada elemento que forma a equipa; numa palavra, para superar a lógica do individualismo e do egoísmo, que com frequência caracteriza as relações humanas, deixando espaço à lógica da fraternidade e do amor, a única

que pode permitir a promoção do bem comum autêntico a todos os níveis.

Com estes breves pensamentos, encorajo quantos estão empenhados no evento a trabalhar com solicitude, a fim de que seja vivido como a expressão das virtudes mais nobres e acções humanas, no espírito de paz e de alegria sincera. Na oração, confio a Deus os Pastores, os voluntários, os jogadores, os torcedores e quantos estão comprometidos na preparação e na realização dos jogos. A todos concedo a minha Bênção.

Vaticano, 6 de Junho de 2012.

BENTO PP. XVI